

ATA N.º 1588/13

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vice-Presidente, Vereador Roberto Braatz (PDT), e Secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Renato Antonio Kranz (PMDB). Ausente a Vereadora Rosemari Almeida (PP), Presidenta, em licença saúde. Às dezenove horas e cinco minutos, o Presidente em exercício abriu os trabalhos. Após, solicitou ao 2.º Secretário, Vereador Renato Kranz, em virtude da ausência do Vereador Márcio Müller, 1.º Secretário, que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1587/13 – que foi devidamente aprovada. Na sequência, foi lido o Expediente e dado seu destino. Neste momento, assume os trabalhos de secretário da Mesa o Vereador Márcio Müller. *Em Questão de Ordem*, o Vereador Marcos Gehlen questionou à Presidência a não leitura, no Expediente, de seu Requerimento n.º 64/2013, alegando ter entrado na Secretaria em tempo hábil, na presente data. A Presidência suspendeu a sessão por cinco minutos para verificar o apontado pelo Vereador. *Reabertos os trabalhos*, o Vereador foi informado que o Requerimento n.º 64/2013 havia sido lido no Expediente da sessão ordinária anterior, portanto, já constando da Ordem do Dia desta sessão ordinária. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos:* Primeiramente, quero me desculpar pelo equívoco cometido, porque, acompanhando atentamente a pauta da sessão, acabei solicitando uma Questão de Ordem e não havia reparado que o requerimento sessenta e quatro vai à votação hoje. A sua ação foi contundente e que bom que foi sanada a dúvida, mas assumo aqui o erro. Três assuntos me trazem à Tribuna, creio que extremamente importantes para nossa sociedade, como sempre. Primeiro, um pedido de informação que faço e que tem um link com o que nós falávamos aqui na Tribuna na semana passada, que é a questão da educação infantil no nosso Município, que vive uma crise constante. Na semana passada me manifestei com relação a isso, houve até uma reportagem no jornal, é algo recorrente, desde a época do Conselho Tutelar que a gente acompanha e essa fala já é maçante para todos que nos acompanham, infelizmente. Hoje, não falando da educação infantil, mas sim do órgão de proteção dos direitos da criança e do adolescente, de novo, o Conselho Tutelar, que nós recebemos uma notícia que o aluguel da sede, o contrato de locação da sede do Conselho Tutelar, atualmente defronte à Loja Tumelero, está por expirar no mês de junho. Os senhores devem lembrar que, não muito tempo atrás, talvez um mês ou um mês e meio, chamamos uma reunião para saber sobre o prédio que a Prefeitura havia locado, nos fundos do Hospital Montenegro-HM, com a intenção de levar para lá diversos setores da Administração, entre eles, o Conselho Tutelar e outros órgãos de defesa dos direitos da mulher, da criança. Aqui na reunião apontamos o equívoco que isso representa, o perigo de juntar em um mesmo local tantos órgãos protetivos, no que diz respeito às vulnerabilidades sociais, a questão da mulher, da criança e do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

adolescente. Passado um tempo daquela reunião, nada mais foi dito e agora ficamos sabendo que este contrato de locação está expirando em junho. Estamos fazendo esse pedido de informação para saber qual é a real intenção da Administração, porque não só o Poder Legislativo, mas também o Ministério Público, que esteve presente na reunião, apontou para esta problemática que se quer instalar ali, ao invés de resolver um problema, estaremos criando um problema ainda maior agrupando diversos setores que trabalham com a vulnerabilidade social em um mesmo local. O pedido de informação que fizemos, não sei nem se vai dar tempo, foi tudo muito rápido, não sei se na semana que vem dando entrada com um requerimento de reunião para isso, porque o Executivo tem trinta dias para responder o pedido de informação e nesses trinta dias pode acontecer de já ter sido tomada uma decisão, sem o nosso conhecimento e do Ministério Público, que são atores extremamente importantes que trabalham nessa linha também. Hoje estamos votando o requerimento que trata de uma reunião que nós chamamos, mais uma vez. Vereador Naná, na semana passada, sem conversarmos, o senhor fez um pedido de informação e nós fizemos um requerimento de reunião para tratar desse assunto, que é recorrente, sobre a questão dos Agentes Comunitários de Saúde-ACS que, na gestão passada, inúmeras vezes nos reunimos na Casa para falar a respeito disso. Sabemos que o nosso Município tem uma demanda, a qual necessita de cerca de sessenta ACS, e sempre oscilamos entre vinte e oito e trinta e dois, não passa disso. Esse é um dos pontos que queremos abordar nessa reunião, porque a demanda aumenta nesta época do ano, onde o frio se intensifica e muitas famílias, inclusive em vulnerabilidade social, têm crianças que necessitam do atendimento dos ACS, que fazem um trabalho de profilaxia, da prevenção, extremamente importante para o Município. O ponto número dois é a questão do repasse, Vereador Braatz, inclusive que já é alvo, Vereador Márcio, que também é advogado, de uma ação contra o Município no passado, pela discrepância no repasse dos recursos aos Agentes. O Estado do Rio Grande do Sul repassa um valor e o Município outro. Tivemos uma reunião aqui, ano passado, com as ACS que saíram das atividades, e elas acabaram procurando, em Porto Alegre, o Ministério Público do Trabalho e moveram uma Ação por conta dessa discrepância no repasse. Alguns ACS nos procuraram dizendo que persiste a prática, então, queremos ver o que está acontecendo. Quero fazer uma saudação especial às Agentes, ao Agente, tem um homem hoje aqui, são poucos os homens ACS, acho que essa intervenção deveria crescer no meio masculino, porque é importante. Sempre digo que na minha área de pesquisa, que é o serviço social, era igual. Na Universidade, a gente era um, dois, três homens entre vinte e poucas mulheres, isso é algo que devemos observar e os homens devem se lançar mais a esse desafio de trabalhar a questão social, que é tão importante. Nós não fizemos nenhum convite especial, não sei de que forma foi divulgado isto, no entanto, os ACS estão aí, que bom que vocês vieram, acho que é bem importante, quanto mais vocês puderem participar sempre, das sessões, é muito importante para vocês ficarem sabendo o que está acontecendo de fato, porque, infelizmente, boatos e notícias são distorcidas, na maioria das vezes, porque temos a imprensa séria e a imprensa que não é tão séria. Às vezes, as palavras que são ditas pelos Vereadores aqui, lá fora são



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

distorcidas. Mas vocês podem ter certeza que os dez Vereadores desta Casa estão aqui para trabalhar em prol da comunidade, e o que se fala aqui, tenho plena certeza, é a verdade e é aquilo que estamos vivendo no dia a dia desta Casa. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Hoje, pela manhã, uma ex-Agente Comunitária de Saúde ligou perguntando o que teria hoje à noite, a respeito das Agentes, respondi que iria ser votado um requerimento pedindo reunião para tratar desse assunto. Talvez foi pela imprensa, foi divulgado pelo nosso Assessor de Comunicação, que estava na Rádio dando uma entrevista, o Sílvio Kaél, segundo a pessoa que me ligou. *O orador retoma a palavra:* Quanto mais vocês puderem participar e ampliar este apelo para que a comunidade venha participar das sessões e tire suas conclusões a partir do que aqui estão ouvindo, acho que seria bem importante e produtivo para a nossa sociedade. De fato, Vereador Naná, não vi nenhuma notícia, porque hoje, mais uma vez, estou sendo repetitivo com isso, o dia foi extremamente intenso de trabalho aqui na Casa. Permitam-me os membros da comissão de análise do Plano Diretor, fui tomado de uma alegria hoje, dizer a honra, o orgulho que sinto em ser parlamentar na cidade de Montenegro, de segundo mandato, e de ter participado, desde o ano de dois mil e dez, da comissão para análise das leis complementares do Plano Diretor, as quais, hoje, após três anos de muito trabalho, não de enrolação, trinta e oito emendas foram feitas aos projetos de lei complementares. Hoje nós "passamos a régua", como se diz, e entregamos ao nosso Consultor Jurídico para ver a técnica legislativa. Missão cumprida. Isso não é pouca coisa, Vereador Roberto, é um trabalho sério que se faz. Nós visitamos, Vereador Zanatta, e está posto no relatório final, quatro ou cinco universidades a fim de contratá-las para nos ajudar nessa análise. Foi um trabalho de excelência, eu diria. A Casa está de parabéns, a Comissão, sob à presidência do Vereador Roberto, está de parabéns também, conduziu de forma brilhante a Comissão. Apresentamos também um projeto de lei, visando corroborar o Plano Diretor, uma emenda que apresentamos para o Plano Diretor, mas como ainda leva um tempo para ser aprovado, discutido, colocado em prática, estamos entrando com um projeto de lei visando sanar uma discrepância que existe hoje em vigência, por conta do Código de Obras e do Código de Posturas do Município. Traduzindo, no Código de Posturas, hoje, veda aos comerciantes qualquer tipo de exposição de mercadoria do lado de fora da loja, mesmo que o limite da loja até o meio-fio tenha vinte metros, é vedado. Vários micro e pequenos empreendedores nos procuraram, referendaram essa preocupação, temos alguns exemplos de que, mesmo existindo a lei, para alguns comércios ela vale e para outro não. Isso também é muito ruim e acaba nos dando uma impressão de dois pesos e duas medidas, até poderia dizer: "os meus amigos podem; os meus inimigos não". Precisamos sanar isso. Já, o Código de Obras, permite. Então, a lei em vigência hoje é conflitante, é paradoxal, enquanto o Código de Posturas veda terminantemente, de forma linear, de qualquer forma; o Código de Obras diz que pode, desde que respeitado o limite do passeio público. Com o fito de sanar essa discrepância entre o Código de Obras e o Código de Posturas, estamos propondo a alteração da redação do parágrafo segundo, do Código de Posturas, trazendo a redação semelhante a do Código de Obras em vigência, disciplinando que, respeitados três metros de passeio público, poderia se expor mercadoria do lado de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



fora das lojas cadastradas, tudo conforme manda a lei. **Vereador Márcio Müller:** Vereador Tuco, quem é a imprensa séria e quem é a imprensa não tão séria neste Município? O senhor disse que tem uma imprensa séria e tem uma não tão séria, era bom até identificar, porque as pessoas, o senhor disse, que estão aqui e ouvem a gente e, muitas vezes, ouvem a gente lá fora e ouvem alguém que distorce as coisas que são ditas aqui dentro. Então, era bom que o senhor identificasse essas pessoas ou a imprensa não tão séria, porque o Jornal Ibiá mesmo foi chamado o jornal que mais entende de lixo na cidade. Muita coisa foi dita do Jornal Ibiá, que manipulava pesquisas, que conhece lixo. A gente tem que identificar quem é a imprensa séria e quem é a imprensa não tão séria. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Visando responder, na verdade, em todos os setores de uma sociedade existem pessoas sérias e pessoas não tão sérias, existem bons profissionais e maus profissionais, inclusive dentro de órgãos como a Brigada Militar sabemos que tem policiais corruptos, dentro da própria igreja tem pastores com condutas inadequadas. Eu não saberia lhe dizer quem é a imprensa séria e quem é a imprensa não tão séria. Agora, caráter se mede por aquilo que se fala das pessoas, porque uma coisa é você pegar uma palavra dita aqui na Tribuna por um membro do Poder Legislativo, eleito com o voto popular, na ânsia de fazer sempre o melhor por Montenegro, cada um deles com o seu jeito de agir, mas sempre tentando fazer o melhor possível, e distorcer isso com o fito de macular uma caminhada nobre, uma caminhada desafiadora, que é a de um legislador, penso que qualquer imprensa que use deste artifício de desviar o foco, de querer minar a reputação de um ente público, ela pode ser considerada uma imprensa não tão séria. *O orador retoma a palavra:* Mas tem essa imprensa em Montenegro, Vereador Tuco? *Vereador Marcos Gehlen:* Acho que tem. *O orador prossegue:* Quero dar os parabéns ao Vereador Renato pela reunião do videomonitoramento, quando esteve aqui o Senhor Eleandro Canani. Muito boa a reunião, esclarecedora. Quero dizer a ti, Renato Kranz, que acreditei quando o Procurador do Município veio aqui e dizia que iriam colocar câmeras em Montenegro, trinta e nove em oito meses. Acreditei em muitas coisas que foram faladas pela Administração, mas agora, com essas reuniões, estou começando a desconfiar, será que vai ser colocado mesmo trinta e nove câmeras pelo mesmo valor? Um homem sério, íntegro e trabalhador, vinte anos tem uma empresa de videomonitoramento no Rio Grande do Sul, já colocou câmeras em diversos municípios. Aqui no nosso Município os empresários, as pessoas e a população em geral muitas vezes sonharam e, quando o sonho estava quase realizado, o sonho acabou. Os empresários do Centro diziam: "Márcio, pelo amor de Deus, veja o que você pode fazer para que as câmeras sejam colocadas, que não pare o projeto." E eu dizia: "Podem ficar tranquilos que as câmeras serão instaladas." Mas agora, Vereador Renato, já começo a duvidar. E, se forem instaladas, que tipo de câmera será? Porque tem um modelo a ser seguido e este modelo é um padrão da Secretaria de Segurança Pública-SSP. Se não for este padrão provavelmente não vai servir para nada, vai servir para diversão, quem sabe, Vereador Tuco, seria importante até colocar na rádio comunitária para fazer o controle das câmeras, é mais um assunto para ser comentado: o fulano foi atropelado; o fulano bateu com a bicicleta; olha lá, o fulano bêbado andando na rua; seria mais uma atração para a rádio



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



comunitária. E o senhor que invocou a imprensa não tão séria, deve ser essa que o senhor esta se referindo, que distorce o que os Vereadores falam aqui na Câmara ou não é? *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* É uma pena que o Executivo não esteve presente ontem. Inclusive, assinei o requerimento para colocarmos frente um a um para esclarecer alguns fatos, não sei se é por ignorância ou maldade de alguns Vereadores que dizem que existe um contrato assinado com Cezar Dutra, por quinze mil reais, por inexigibilidade. Os vereadores devem se informar melhor sobre o assunto, ou é por maldade, pois esse contrato não existe, não existe assinatura desse contrato. Aqui foi ouvido somente um lado, em função disso, quando o Vereador Braatz disse: "Ari, você quer assinar junto?" Quero assinar, vamos colocar frente a frente para ver realmente o que existe. Esse contrato que está sendo dito não existe, se informem melhor antes de colocar na mídia isso: contrato de quinze mil reais com Cezar Dutra. Quero que me apresentem esse contrato assinado, do que foi dito aqui, foi ouvido somente um lado, vamos ouvir os dois lados, aí irei tomar a minha posição. O Vereador Roberto queria que me manifestasse na hora, mas eu não tinha o conhecimento total, como ninguém tem o conhecimento total do que está acontecendo. Vamos ver os orçamentos e vamos ver os tipos de câmeras a serem instaladas. *O orador retoma a palavra:* Vereador Ari, inexigibilidade de licitação é quando uma empresa tem especialização no assunto, o dono da empresa que ganhou a licitação do videomonitoramento disse que o sujeito chamado Cezar Dutra não tem conhecimento nenhum em videomonitoramento, até porque não colocou em nenhum município câmeras, dizem que entende bastante de informática. Mas lhe dou os parabéns por ter assinado, o senhor é da verdade, gosta de esclarecer as coisas e sempre foi assim. Não é porque o Partido Democrático Trabalhista-PDT está no governo agora e não é porque o senhor é o Líder do Governo que vai deixar de buscar a verdade. Então, lhe dou os parabéns pela assinatura e digo que, por fonte não oficial, realmente o Senhor Cezar Dutra não tem contrato com a Prefeitura, deveria ter, porque saiu uma publicação legal de inexigibilidade de licitação, por quem tenha notório conhecimento do assunto. O Senhor Cezar Dutra foi contratado em abril para prestar serviços para a Prefeitura, por quinze mil, novecentos e setenta reais. E parece que ele mandou uma nota fiscal cobrando, só que não foi pago justamente porque não tinha contrato, faltava o contrato. Para haver um negócio jurídico entre duas partes é necessário um contrato. O sujeito já quer cobrar faltando o contrato, vão realizar o contrato ainda, certamente irão realizar o contrato, porque se contratar a pessoa por dispensa de licitação tem que haver o contrato. Se não contratar o sujeito, àquela dispensa de licitação que foi publicada no Jornal Ibiá tem que ser revogada. Tem que aparecer o tal do contrato. Realmente, o senhor tem razão, me parece que não tem contrato nenhum e, se não tem contrato, a Secretaria Municipal de Fazenda-SMF acabou não pagando ainda o Senhor Cezar Dutra, contratado por quinze mil, novecentos e setenta reais, durante seis meses, que dá quase cem mil reais, como diz o Vereador Braatz: "Vinte por cento do que seria aplicado nas câmeras será aplicado por uma pessoa que não tem especialização nenhuma no assunto de videomonitoramento". Vereador Renato, espero que o senhor não esteja com a razão, espero que o governo consiga colocar trinta e nove câmeras da mesma qualidade, da mesma especificação que a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

SSP do Estado exige, mas se eles não estiverem com a razão, Vereador Renato, não vou acreditar mais em nada. Aí vai ser complicado, porque tantas coisas que são ditas, primeiro: o lixo, colocam areia no caminhão, é sabotagem do gari, é sabotagem do motorista, é ligação dizendo que o caminhão não passou, é muito falatório, é muita coisa. Quero acreditar, já acreditei muito mais, já acreditei em cem por cento do que era dito, mas estou deixando de acreditar, quando sempre a culpa é dos outros, alguma coisa tem, é a mesma coisa aquelas pessoas que te procuram, sempre têm um problema, mas a culpa sempre é dos outros. A pessoa não faz uma reflexão que o problema está nela. Às vezes, o problema não está nos outros, está na gente, está no cerne da Administração, que não esta enxergando e está acreditando nos boatos que estão surgindo lá. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Participando do encontro referente a esse assunto que o senhor está comentando, por isso eu entendia que é fundamental a presença da Administração no encontro seguinte e de importância fundamental a presença do Prefeito. Por isso que nós colocamos no convite o Prefeito e também o Senhor Cezar Dutra, que é a pessoa que entendia do assunto de parte da Administração. Acredito que seja certo confrontar as pessoas para ver quem tem razão, porque Montenegro merece, depois de tantos anos de discussão, decidir, de maneira clara, esse assunto. *O orador retoma a palavra:* Quando mostrei o Jornal Ibiá, onde tinha uma foto do Prefeito no acampamento no início do governo, tinha a foto do Cezar Dutra, o que ele estava fazendo lá? Desde o início do governo, se ele não é Cargo em Comissão-CC, não é contratado nem nada, e agora surge como a pessoa indicada para fazer o videomonitoramento em Montenegro, o que ele estava fazendo lá? Tem que responder isso também. **Vereador Renato Kranz:** Tenho sido bastante exigente quanto às respostas aos Pedidos de Informação. Não é só um direito do Vereador, é um dever, buscar esclarecimentos para as dúvidas que as pessoas da comunidade nos trazem e também aquelas que temos como legisladores e fiscalizadores dos atos do Poder Executivo. Recebemos esta semana resposta ao Pedido de Informação 085/13, na qual, como tantos que fizemos, não foi respondido o que questionamos. Este Pedido se refere especificamente à professora da rede municipal que recebeu Função Gratificada – FG, para atuar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Ela é companheira, esposa do Secretário Municipal de Educação e Cultura, funcionária pública municipal concursada há muitos anos. Questionei a nomeação por dois motivos: uma nomeação no mês de março retroativa à primeiro de janeiro. Não existe nomeação para exercer um cargo como se tivesse realizado as atribuições do cargo anteriormente. Não existe amparo legal para retroagir, seria a mesma coisa que nomear um ocupante de Cargo em Comissão – CC em dezembro, retroativo a janeiro e pagar o atrasado. Isso não existe! Alguém nomearia para cargo de sua um empresa servidor que não trabalhou e o pagaria? Jamais, e estamos lidando aqui com dinheiro público. Não é muito, três meses: janeiro, fevereiro e março, em torno de mil e oitocentos a dois mil reais o que o Município gastou com esta FG nestes três meses, ou seja, a ilegalidade do ato retroativo. O segundo motivo: trata-se de nepotismo, por ser esposa, companheira do Secretário e trabalha na mesma Secretaria, junto com o Secretário. Então estão vinte e quatro horas juntos o casal. A Súmula Vinculante número treze do Supremo Tribunal Federal – STF é



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

muito clara: nepotismo, nepotismo clássico, portanto ilegal o ato da nomeação, ilegal. O que estou pedindo: que o erário público, o cidadão que está aqui sentado, caso na plateia da sessão de hoje das Agentes Comunitárias de Saúde, que ganham pouco, muito pouco pelo que fazem, tenham o direito. Que nós cidadãos tenhamos o direito porque este dinheiro é nosso. Que este dinheiro que esta professora, esta cidadã recebeu seja devolvido. Só isso que pedi: foi devolvido ou não? A resposta é uma das maiores pérolas dentre as respostas a Pedidos de Informação que o Executivo pôde mandar. Claro, o Prefeito assinou, mas quem deu a resposta foi o próprio marido, companheiro, defendendo a grana que entrou na casa, foi ele próprio que defendeu. Só que eu li, reli, tentei ler de trás para frente, talvez fosse um enigma, não consegui decifrar o conteúdo, o sentido. Vou ler a pérola que veio do Secretário Municipal de Educação e Cultura, o Vice-Prefeito: "em resposta ao Pedido de Informação 085/13: de acordo com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através do Secretário Luiz Américo Alves Aldana, informamos que não havendo, portanto, declaração ou decretação idônea que sustente a devolução de verbas ao erário, uma vez que, subjetivamente, presente a boa fé e a execução contínua e subordinada de uma função pública, sobretudo caracteriza o princípio da primazia da realidade". *O orador retoma a palavra:* alguém entendeu? Não entendi. O Vereador Roberto Braatz e o Vereador Márcio Müller são advogados. Vou passar esta resposta para eles, porque esta resposta foi dada por um Secretário que é advogado. Vou passar, caso lerem talvez eles possam ajudar na reflexão para a gente entender o que está escrito aqui. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* como tem faculdade de Filosofia o senhor deveria entender, porque isto é uma grande reflexão, pelo menos lhe levou a uma grande reflexão. Se o senhor ainda não tenha conseguido compreender é porque talvez ainda não tenha se debruçado o suficiente pela matéria. *O orador retoma a palavra:* acho que, no silêncio da noite, eu devo me debruçar sobre este texto e fazer uma reflexão filosófica, realmente, e talvez encontre, porque me parece ser muito mais um texto lunático, do que qualquer outra coisa. É realmente lamentável! Do ponto de vista institucional, vejo isto como um desrespeito ao Poder Legislativo. É brincar com coisa séria. Estão achando que somos trouxas. Não somos! Temos aqui um mandato popular, aqui está representado o povo desta cidade, esta é a Casa do povo e o povo adentra nesta Casa quando ele quiser. Ele nos dá uma resposta desta natureza! Presidenta: considero um grande desrespeito a esta Casa. Acho que temos de reagir a isso. Que o Executivo, nosso Prefeito, antes de assinar, leia. Isso era digno de o Prefeito mandar de mandar de volta para o Secretário e dizer: eu quero uma resposta de acordo com o Pedido de Informação. Vai devolver ou não o dinheiro? É somente isso. Não pedi nenhuma resposta lunática. O que pedi é se vai devolver o dinheiro, dois mil reais, ou não. Nada mais. Outro assunto, que o Vereador Márcio já abordou, é com relação ao videomonitoramento. Vereador Márcio, o senhor disse que gostaria que eu estivesse errado, enganado, mas desde o primeiro dia, do primeiro Pedido de Informação, quando o Jornal Ibiá publicou, lá no dia quatro de janeiro, que o Prefeito Paulo estaria parando as obras do governo anterior, e lá estava o videomonitoramento. Fiz um, dois, três Pedidos de Informação a respeito do videomonitoramento. A cada resposta que vinha, mais convencido estava



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



ficando de que estamos diante de uma ficção. Ora: disse aqui na Tribuna que é impossível “botar um motor de Ferrari na carroceria de um fusquinha”. É isso que o governo quer fazer. Impossível, foi provado aqui nesta Casa, segunda-feira, por pessoas que entendem que conhecem e que já instalaram videomonitoramento nos municípios de Guaíba, Guaporé, Não Me Toque, Bento Gonçalves. Não são municípios a serem desprezados. Em nenhum destes municípios foi colocada cada câmera com recurso menor, a menos do que estava previsto para aqui em Montenegro. Nenhum! Isso foi dito na reunião. Acho que temos de ir atrás disso, buscar a verdade. Por isso, Vereador Márcio, diante desta ficção que nos apresentaram, naquele dia em que o Procurador Geral do Município, aqui no plenário, disse para nós que, com o mesmo dinheiro, o governo colocaria trinta e nove câmeras, não pude acreditar naquilo. Hoje estou convencido de que a luta que iniciei, pela verdade, vai aparecer. Também não consigo entender: o governo abriu um processo administrativo para contratar uma consultoria de Tecnologia da Informação – TI. Ora, abrir um processo significa que alguém começou em uma Secretaria. Este processo passa por várias Secretarias. Lá são colocados documentos. Para a inexigibilidade é necessário provar, porque não existe nenhum ser ou nenhuma empresa mais capaz do que esta que está sendo contratada por inexigibilidade. Ora, se foi publicado um ato oficial do governo, um edital, no Jornal Ibiá foi para que todos nós, o povo desta cidade, tivesse conhecimento. Por isso ele é publicado, é dar publicidade, é não esconder. Isso o governo fez, e se ele fez tinha a intenção de contratar aquela empresa. É justo, tem o direito de contratar, não estou contestando isso, mas existe um processo administrativo. Se não contratar, se não assinar o contrato, não está assinando porque esta Casa denunciou e viram que não poderiam fazer o contrato porque tinha coisa errada. Que bom que esta Casa consegue fazer o governo entender que às vezes é preciso recuar para o bem da cidade, do erário público, do dinheiro público. Está lá empenhado, é só entrar no Portal da Transparência da Prefeitura, lá você encontra o empenho de mais de noventa e cinco mil reais, está lá. Tenho cópia do empenho, que retirei do Portal da Transparência. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* descobri o que ele quis dizer com isso: é um “enrolation”. *O orador retoma a palavra:* então foi um “enrolation” com que o Secretário tentou enrolar este Vereador. Não conseguiu. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidência determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. Pedido de Informação n.º 113/13, da Comissão Cidadania e Direitos Humanos: Qual é a situação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-COMDIM? Quem é a atual presidente? Até quando vai seu mandato? Existe uma Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher instalada e funcionando na nossa cidade? Quem é sua atual coordenadora? Em que local está funcionando? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Muito importante a presença da Simone Shaffer, assessora do Deputado Henrique Fontana, e os questionamentos que ela fez sobre o funcionamento do COMDIM. Realmente, esse Conselho tem que funcionar. É muito importante para as mulheres, porque a mulher é sempre a ponta mais fraca, o homem simplesmente veste uma roupa, sai de casa e vai embora, e a mulher, às vezes, depende do homem, fica abandonada, com o filho e com todas as contas. Muitos homens hoje



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



não têm responsabilidade, fazem o filho e saem pelo mundo. Quando a mulher se volta contra, não deixa de vir a surra, a violência. Então, é muito importante o funcionamento do COMDIM para dar um amparo a esse ser humano que, em princípio, é o mais fraco. O que seria da gente, dos homens, se não fossem as mulheres? Parabéns pela convocação da Simone, e vamos ver se reativamos esse Conselho e conseguimos sensibilizar o Executivo para que toque à diante. *Vereador Renato Kranz:* Todos os dias, a média no nosso Município, infelizmente, é de uma Maria da Penha por dia. Isso é muito triste. A Comissão de Direitos Humanos e Cidadania foi muito feliz em levantar este assunto. E buscarmos, de uma forma articulada com a sociedade organizada, Delegacia, Ministério Público, Poder Executivo, Brigada Militar, enfim, todas as áreas, criar ações que conscientizem, que façam a mulher participar, denunciar a injustiça que recebe. Também falamos a questão do assédio moral. Muitas vezes o chefe: "Aumento o teu salário, melhora tua vida, mas..." Isso também é muito grave e existe, assim como existe a questão do subemprego, da mulher negra discriminada. Muita coisa precisa ser tratada e o COMDIM e a Coordenaria da Mulher devem ajudar, no sentido de que Montenegro precisa, urgentemente, melhorar e abaixar esse índice de violência contra a mulher. Uma Maria da Penha por dia, ora, tem trezentos e sessenta e cinco malandros, safados, que tinham que estar na cadeia, agredindo mulheres, mães de família. Isso é muito triste. Fomos muito felizes, na Comissão, em trazer esse assunto à tona. *Vereador Marcos Gehlen:* Primeiro gostaria de esclarecer que o Vereador Dorivaldo também faz parte da Comissão. Conduto, tivemos reunião na quarta-feira, que o senhor não pode estar por motivo de doença na família, e o desdobramento da reunião foi este requerimento de reunião, por isso seu nome não consta do requerimento. Vereador Márcio, entendemos o que o senhor quis dizer, inclusive a saudosa Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado do Rio Grande do Sul, Márcia Santana, que há pouco tempo faleceu, nos ensinou muito sobre o preconceito e a violência contra as mulheres que, intrinsicamente, começa nas próprias palavras das pessoas. Entendemos o que o senhor disse, mas quando diz: "a ponta mais fraca", na verdade, o que ocorre na sociedade é que muitos homens são covardes. E isso sim é covardia, usar da forma física de uma forma animalesca para subjugar um ser que é, fisicamente, menos avantajado. A força das mulheres no mundo contemporâneo está evidenciada. A Presidenta Dilma Housseff foi considerada a segunda mulher mais poderosa do mundo pela revista Forbes, da última edição. Quer dizer, as mulheres estão com tudo e nós precisamos cada vez mais trazer o debate à tona. Por isso criamos, há pouco tempo, a Semana da Mulher Montenegrina. Por isso debatemos aqui de forma muito enérgica, acalorada, a questão da mercantilização do corpo feminino, que pode ser exposto de forma discriminada pela cidade, e quando se propõe algo para coibir isso às vezes não é entendido. Enfim, são muitos os vieses que temos que trabalhar. Essa reunião será muito interessante e esperamos sair dela com um resultado positivo. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.**

2. Pedido de Informação n.º 114/13, do Vereador Renato Kranz: Solicitamos novamente as seguintes informações: o Município realizou cadastramento junto ao Ministério do Esporte para receber um CIE-Centro de Iniciação ao Esporte? Se fez, qual dos três modelos de centro o Município indicou e onde será construído?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



Fornecer cópia com o número do protocolo junto ao Ministério. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Gostaria de dizer ao Líder de Governo, cumprimentar publicamente, especificamente duas secretarias, que as respostas vieram corretas, respondidas didaticamente, Secretaria Municipal da Fazenda-SMF e Secretaria Municipal de Obras Públicas-SMOP. Também a Secretaria Municipal de Administração-SMAD bastante eficiente nas respostas, mas as outras secretarias é um “enroleixon”. A Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento-SMGEP tem nos enrolado muito. Neste caso aqui também. Era simplesmente dizer onde será o Centro, não foi respondido. Se foi cadastrado e o número do cadastro no Ministério para que pudéssemos entrar e acompanhar. Esse é o objetivo, somos fiscalizadores. Queremos participar, se temos deputado em Brasília, vai lá e ajuda. Vê como está o processo, se está andando, se precisa de algo mais. Esse é o objetivo. Para que enrolar? Por isso, novamente estamos fazendo o pedido. Peço que seja aprovado porque precisamos saber mais. Esse Centro precisa ir para uma área de vulnerabilidade social. Pelo que estamos sabendo, extraoficialmente, seria na área junto ao Fórum, ao lado da Secretaria Municipal de Saúde, onde seria o prédio da Câmara, da Unidade de Pronto Atendimento-UPA, não é vulnerabilidade social. Lá não vai passar, o Ministério não vai aceitar, e isso precisamos também saber. Depois vão querer mudar o local e não vai ser possível, vamos perder o dinheiro. Por isso, estou pedido: informem de maneira correta para que possamos ajudar. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** 3. Pedido de Informação n.º 115/13, do Vereador Marcos Gehlen: Segundo informações, o contrato de locação da casa onde se encontra instalado o Conselho Tutelar vence em junho. Pergunto: quais as reais intenções da Administração com relação à sede do Conselho Tutelar? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** 4. Pedido de Informação n.º 116/13, dos Vereadores Renato Kranz, Roberto Braatz, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Carlos E. de Mello e Rosemari Almeida: Fornecer cópia do contrato, com os aditivos (se houver), entre Município de Montenegro e a empresa Biomina para realização de serviços de coleta de lixo domiciliar no Município. Fornecer, também, cópia das notificações à empresa por atrasos ou falta de recolhimento do lixo e das multas aplicadas à mesma. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Na reunião que tivemos aqui quinta-feira da semana passada, questionamos muito o Executivo, foi muito proveitosa. Foi dito que o contrato não seria pelo número de caminhões, mas sim pela tonelagem e que a empresa teria que dar conta. Ora, recebemos, através de um pedido de informação, a resposta de que no contrato estariam previstos quatro caminhões. Por isso, queremos cópia, ver o contrato. Além disso, foi dito que a empresa foi autuada, multada, em tantos mil reais. Queremos cópia disso. Começa a surgir dúvidas se realmente foi, se não há um meio de compadre, alguma coisa. Temos o direito e, por isso, fazemos o questionamento. O Procurador ficou de nos mandar os documentos, passou uma semana e não mandou. Acreditávamos que ele iria mandar de forma cordial, atendendo pedido daquele dia. *Vereador Roberto Braatz:* Como outros pedidos de informação já votados, acho que todos pertinentes, é um instrumento que o vereador tem para se apropriar de dados para poder fazer a discussão e levar à comunidade. Este assunto do lixo talvez seja o que mais, pelo menos é a leitura que faço, tem incomodado as pessoas. Não existe



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



lugar, nem no interior nem da área urbana, que não tenha alguém apontando, reclamando. Não existe outro assunto mais em voga, mais debatido, maior gerador de reclamações. Basta ver nos jornais o que mais bate na redação. Mais que um direito que nos cabe, temos o dever de nos apropriarmos das informações. Se estivesse no lugar do Prefeito, me anteciparia ao pedido da Câmara, mandaria de pronto todas as informações, e se pedido aqui, mais razão ainda, imediatamente mandaria, porque o Prefeito estava presente, determinaria já naquele momento. Até para mostrar sua real vontade de acertar, mandaria de pronto todas as informações que foram debatidas, e não o fez. Realmente, fazermos esses pedidos e termos clareza do que está acontecendo. *Vereador Ari Müller:* Voto a favor, é um direito que tem. Concordo com o Vereador Renato de que as respostas aos pedidos de informação têm que ser claras, porque sei o que é isso, sofri na pele oito anos: fazer pedido de informação e vir tudo pela metade. Não respondiam o que a gente pedia. Isso é muito chato. O senhor tem razão, já disse isso da Tribuna há poucos dias, que os pedidos de informação têm que ser respondidos conforme o que o vereador pergunta. Quanto ao lixo, existiu o problema? Existiu. Agora, que falam muito mais do que realmente é, também é verdade. Ligou-me uma pessoa dizendo que o caminhão do lixo, lá do Santo Antônio, na sua rua não passa há uma semana. Logo após, encontrei um vizinho e perguntei como estava a coleta de lixo, se estava difícil, e ele: "Não, o caminhão passou ontem e recolheu tudo." Tem pessoas que ligam, não sei onde querem chegar. Existe muita mentira no meio disso. E isso, infelizmente, também é uma verdade. Que o lixo tem que ser recolhido, tem. O senhor se lembra, Vereador Roberto, quando foi vice-prefeito, no governo da Madalena Bühler, aconteceu esse problema. Até jogaram lixo na frente da Prefeitura. É a última coisa que alguém pode fazer, jogar o lixo na frente da Prefeitura. Mas deixa num canto que alguém vai recolher! Aconteceu comigo também, não passaram para recolher, mas jamais pegar e jogar na Prefeitura, nunca vão me ver fazer isso. Podem me cobrar isso o resto da minha vida. É um problema sério, o senhor sentiu na pele isso, aconteceu no seu governo, e tem que ser solucionado. As respostas têm que vir ao que os senhores estão pedindo. Voto a favor, mas que estão fazendo uma manobra bem maior do que é, também é verdade. *Vereador Carlos E. de Mello:* É bastante complexa a situação do lixo e gravíssima. Quando foi dito que não é por caminhões, mas por pesagens, importante, só que com dois caminhões não consegue. Tivemos exemplo semana passada, e é uma verdade, não é conversa, o caminhão está andando em altíssima velocidade no interior. Na Sociedade Onze Amigos, inclusive, até fizeram sinal para ele diminuir, da altíssima velocidade que anda devido à falta de caminhões. Levando o lixo a São Leopoldo, imaginem, com dois caminhões conseguir recolher trinta mil toneladas de lixo/dia e levar a São Leopoldo. *Vereador Márcio Müller:* Justamente por isso fiz indicação de colocar rastreador na frota, tanto própria quanto terceirizada. Se tivesse obrigação no contrato de colocar rastreador na frota terceirizada, o Município poderia se apropriar do que o rastreador registrou para ver a velocidade que andou, por quais ruas passou, se passou mesmo lá ou não. Fica tudo registrado: o horário e a velocidade que passou. Iria acabar com muitas mentiras ou não mentiras que estão ocorrendo. Em segundo lugar, estava pensando em fazer a última coisa que o senhor iria fazer, Vereador Ari. Mas porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



o senhor falou, acho que não vou fazer. Estava pensando: se em dez dias, como prometeram, e a gente deu quinze dias até, o jornal colocou de primeiro de junho em diante, então, se em junho o recolhimento de lixo não estivesse bom, estava pensando em fazer a última coisa que o senhor disse, porque é um absurdo. Hoje ainda o pessoal perguntou: "Quando o lixo vai ficar normalizado?" "E o lixo..." "E o lixo..." Todos os dias perguntam. Realmente, não sei que horário o caminhão passa, sei que ontem passaram lá em casa. Esperamos que vá melhorar. Esperamos... *Vereador Marcos Gehlen*: Quero contribuir no debate, até porque um fato isolado chegou até mim. Anteontem, me ligou uma moradora lá do Muda Boi. Não fiz nenhum alarde, nenhum estardalhaço, fui até o Gabinete do Povo para falar com alguém e falei com o Talis Ferreira, Assessor de Comunicação, que me atendeu educadamente. relatei para ele o problema, da forma como me foi relatado. Temos aquela problemática de ter o caminhão prensa e o caminhão aberto para o lixo reciclável. Salvo melhor juízo, o lixo orgânico tem a coleta também garantida, seja no interior, seja na cidade. Sabemos da manifestação do Prefeito de que, na opinião dele, é um absurdo uma propriedade do interior colocar lixo orgânico para a rua, que deveria ser colocado na horta, ser reaproveitado. É um direito do cidadão. Se ele quer colocar para fora, deve ser recolhido. Essa pessoa que me ligou disse que ela pôs o lixo orgânico para fora e não foi recolhido. Daí ela questionou um dos caminhões que foi lá para recolher, repito, não são palavras minhas, são de quem me pediu ajuda, foi solicitado um dinheiro a mais, por fora, para que aquele tipo de lixo fosse recolhido. Eu, obviamente, respondi: "A senhora não pague nada, ponha seu lixo para fora, que vou fazer contato com o Executivo. Se não for recolhido e vierem novamente cobrar, a senhora me comunique que vamos comunicar as autoridades competentes, porque isso é uma extorsão." Hoje, pela manhã, o Rafael me ligou, que é o rapaz que está meio que coordenando essa questão lá, e disse que estariam na tentativa de resolver. Achei interessante trazer "à baila" esse fato, já que o assunto é amplamente debatido. E se o senhor, Vereador Ari, manifesta que já ouviu falar isso também, temos que ficar muito atentos, porque isso é extorsão, é crime. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** 5. Pedido de Informação n.º 117/13, do Vereador Carlos E. Mello: Sabendo da cratera formada na RS 287, esquina com a rua Engenheiro Ernesto Zietlow, no bairro Santo Antônio, pergunto: de quem é a responsabilidade de executar o conserto? *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello*: Muitas pessoas que moram nas proximidades dos bairros Santo Antônio e Panorama, próximo à rodoviária, devem ter conhecimento. Já há dias está aquele buraco aberto, se não for consertado meio rápido, daqui alguns dias vai continuar e trancar até a RS 287. Segundo informações extraoficiais, o Executivo está esperando pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem-DAER e o DAER pelo Executivo. Por isso queremos saber quem é que vai fazer o conserto. O problema tem que ser resolvido. Pena termos que esperar trinta dias pela resposta, mas aquilo lá não pode esperar. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** 6. Pedido de Informação n.º 118/13, do Vereador Carlos E. Mello: Quantos agentes administrativos estão atuando como servidores da Prefeitura? Existem cargos em aberto? Caso positivo, quando os mesmos serão preenchidos com novas nomeações? Do último concurso, quantos foram nomeados? Remeter



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



cópia do banco de concursados para o cargo. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** 7. Requerimento n.º 64/13, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar da problemática da falta de agentes comunitários de saúde e o repasse do salário base para os mesmos. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por oito votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereador Marcos Gehlen:** Volto à Tribuna apenas para deixar aos agentes comunitários de saúde, que ainda estão aqui conosco, que a matéria foi aprovada e teremos essa reunião. Fiquem atentos, se organizem, que vamos querer a presença de uma representação de vocês e os documentos que têm para que possamos fazer uma reunião bem elucidativa. *Encerradas as Explicações Pessoais,* a Presidência convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quarta-feira, às dezenove horas, antecipada em razão do feriado de Corpus Christi, com uso da Tribuna Livre pelo Senhor Ricardo Agádio Kraemer, Coordenador Regional da Participação Popular e Cidadã do Vale do Caí, visando explanar sobre o processo de participação popular do governo do Estado para elaboração do orçamento 2014, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 23 de maio de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver. Roberto Braatz
Presidente em exercício